

COIBINDO A CORRUPÇÃO COMO FORMA DE VIOLÊNCIA: a ação da Polícia Federal no nordeste no âmbito dos Poderes Legislativo e Executivo nos anos de 2004 a 2008.

Grad. James Washington Alves dos Santos; Prof. Orientador Alberto Saldanha.

RESUMO: Este trabalho visa contribuir para o debate sobre a relação existente entre corrupção no meio político (estatal) e a própria noção de violência. Sendo que a corrupção não é apenas mais uma forma de violência, mais aquela que encontra, quando praticada por elementos ligados aos poderes constituídos do Estado (Legislativo ou Executivo), “relativa proteção”. Ao mesmo tempo em que uma de suas instituições, em âmbito coercivo, a Polícia Federal, parece agir de forma a coibir certos desmandos em caráter antes não tão contundente quando o é hoje. Para nós este é um movimento que deixa o Estado num verdadeiro jogo de “forças”, onde movimentos dicotômicos se digladiam. Contudo nosso foco se volta para a região Nordeste, e nossa justificativa se centra no fato de ser uma região caracterizada por crimes de mando, e por um tipo de cultura da violência que permeou o cenário político, estando diretamente ligado aos homicídios. O que fazemos é estender a violência para o âmbito da corrupção e mostrar os focos desse fato nos vários Estados, seguindo a trilha que a própria Polícia Federal percorreu, descrevendo as diversas operações que realizou intervindo nos poderes constituídos já citados. Em termos de método, buscamos descrever os avanços que foram empreendidos em cada Estado, isso remetendo também a uma análise comparativa em termos de ação policial na região Nordeste. A coleta de dados em sites institucionais, jornais, além de entrevistas, formam elementos que contribuíram e ainda contribuem para a nossa pesquisa. Desse modo, novos dados ainda surgirão e serão analisados, visto que estas operações não devem ser vistas apenas como elementos pontuais. O resultado de que devem emergir deve ser acompanhado e levado em consideração, pois tem um alcance e um resultado a serem esperados, contudo depende a “terceira esfera do poder” para se concretizarem, e que não será nosso foco, que o poder Judiciário.

Palavras chave: corrupção; violência; Polícia Federal; Estado e Nordeste.